



## **MULHERES NA PESCA: estudo sobre a escolarização das trabalhadoras da atividade pesqueira no município de campos dos Goytacazes - RJ**

*Nayara Felicíssimo Amaral, Silvia Alicia Martínez*

Esta pesquisa tem como objetivo identificar, através de dados qualitativos, os principais problemas que são enfrentados pelas pescadoras e trabalhadoras de apoio à pesca de Campos dos Goytacazes - RJ, buscando entender o porquê do baixo nível de escolarização formal do grupo investigado. É importante ressaltar que as trabalhadoras inseridas na cadeia produtiva da pesca fazem parte de uma população tradicional, onde todo aprendizado adquirido é passado de geração para geração; as pescadoras convivem em grupos que possuem culturas diferenciadas e saberes importantíssimos.

Ao todo foram entrevistadas 45 mulheres em 14 diferentes localidades de Campos – RJ, e as entrevistas semiestruturadas foram realizadas nas casas das pescadoras. Por meio da observação direta e da análise das transcrições foi possível identificar o que ocasionou o abandono escolar.

Os problemas vivenciados pelas mulheres identificados estão relacionados à três fatores principais: 1) desigualdade de gênero, onde o homem é visto como referência de autoridade e poder, e a mulher se torna invisível neste meio; 2) falta de políticas públicas educacionais eficientes nas localidades onde vivem, pois segundo o relato das entrevistadas era ofertada apenas a antiga “quarta série”, sendo que elas não tinham condições de se deslocar para o centro da cidade; 3) essa dificuldade de deslocamento também é causada por falta de transporte público adequado para tal. Estes três fatores acabaram desmotivando a continuação dos estudos. Um outro problema que estas mulheres enfrentam, não diretamente vinculado à escolarização, é a falta de reconhecimento do governo que não as reconhece como profissionais da área da pesca, aspecto estudado por Huguenin e Martinez (2021).

Sabemos que mesmo mediante tantas dificuldades, algumas trabalhadoras da pesca artesanal tem o enorme desejo de concluir os estudos e sonham com o diploma do curso médio e superior. Apesar de tantos descaminhos voltados para a escolarização formal, ainda existe esperança. Como continuidade serão analisados os “saberes” do grupo social investigado e já levantados em pesquisa mais ampla, finalizada. Faço referência à pesquisa do projeto “Mulheres na pesca: mapa de conflitos socioambientais em municípios do norte fluminense e baixadas litorâneas”, desenvolvido por equipe disciplinar da UENF.

Palavras – chave: mulheres na pesca, escolaridade, desigualdade de gênero.

*Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF- PIBIC  
Instituição de fomento : Cnpq. FUNBIO*

